

Superstições folclóricas e seus desdobramentos: Vai pagar pra ver?



Que a fé é um aspecto importante para as pessoas, isso é inquestionável, mesmo que seja para não a ter. Temos fé em Deus, fé na ciência, fé na cura, fé nas pessoas e fé nas histórias que o povo conta, fé nas crendices que nasceram e foram propagadas em diversos cantos do Brasil, fé nas superstições, tanto que ninguém quer pagar pra ver.

Origem das Superstições e suas interpretações.

Superstições folclóricas têm origens diversas e suas interpretações variam, geralmente refletindo crenças populares e culturais; elas podem ser baseadas em lendas, tradições ancestrais ou simplesmente em superstições passadas de geração em geração. Há muitas superstições folclóricas no Brasil. Alguns exemplos comuns incluem evitar passar embaixo de escadas, ter cuidado com espelhos quebrados, evitar cruzar com gatos pretos, não abrir guarda-chuvas dentro de casa.

Na dúvida, bate na madeira e afasta qualquer possibilidade de algo ruim afetar. Isso porque as interpretações das superstições folclóricas variam, mas geralmente envolvem a ideia de trazer má sorte, atrair energias negativas ou perturbar o equilíbrio sobrenatural. Algumas pessoas acreditam que seguir essas superstições pode trazer proteção ou evitar consequências indesejadas.

Algumas superstições e suas crendices:

- Bater na madeira é uma superstição comum para afastar o azar ou evitar que algo ruim aconteça;
- Quebrar espelho também é sinônimo de azar, só que durante 7 anos;
- Passar embaixo da escada é considerada um presságio de má sorte;
- Chinelo virado pode trazer azar ou má sorte, além de que, em alguns lugares, refere-se à morte da mãe do dono do chinelo;
- Vassoura atrás da porta faz com que as visitas vão embora.



Mas não é só de azar que se vive a superstição, como:



- Ferradura atrás da porta é considerada um símbolo de sorte e proteção contra energias negativas;
- Sal grosso pela casa é uma prática que muitas pessoas acreditam afastar energias negativas e trazer purificação;
- Assoprar canela no dia 01 de cada mês é uma tradição comum, pois acredita-se que isso traz prosperidade e sorte para o mês;
- Coceira na mão pode ser associada a diferentes crenças e superstições, como a possibilidade de receber dinheiro em breve ou de fazer uma viagem;
- Trevo de quatro folhas é considerado um símbolo de boa sorte e raridade, pois é mais difícil de encontrar do que o trevo comum de três folhas.



Os povos e seus costumes variam, assim como a linguagem, assim como as crendices, assim como a noção de mundo e território, mas algumas coisas nunca deveriam mudar: o respeito pelo outro, pela natureza e pelos animais; a vontade de se evitar qualquer ação que possa nos trazer má sorte, ou até mesmo fazer de tudo que possa iluminar os caminhos e tornar a vida mais próspera.

Quando falamos da busca pela felicidade, sempre falamos a mesma língua. Se for batendo na madeira, desviando de uma escada, o importante é se divertir e abraçar a diferença do outro.